

RESUMO EXPANDIDO DE RELATO TÉCNICO**Educação em saúde para prevenção e cessação do tabagismo na comunidade: atuação da fisioterapia respiratória**

Edson, Fisioterapia, Integrado, Brasil Joyce Ferreira, Fisioterapia,
Integrado, Brasil

Karoline Cavalheiro Bueno, Fisioterapia, Integrado, Brasil

Raiane Albano Teixeira, Fisioterapia , Integrado, Brasil

Samara Santana, Fisioterapia, Integrado, Brasil

Elaine Cristina Costa Lopes, Docente do curso de Fisioterapia, Centro
Universitário Integrado, Brasil, elaine.costa@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

Foi realizada uma ação de educação em saúde voltada à prevenção e cessação do tabagismo na comunidade, promovendo a conscientização sobre os impactos do tabaco na saúde respiratória. Entre essas condições destacam-se as doenças cardiovasculares, o diabetes, as neoplasias e as doenças respiratórias crônicas. Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), o fumo é responsável por 71% das mortes por câncer de pulmão, 42% das doenças respiratórias crônicas e aproximadamente 10% das doenças cardiovasculares, além de ser fator de risco para doenças transmissíveis, como a tuberculose (OMS, 2015).

Dentre os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças, o tabagismo destaca-se como um importante problema de saúde pública. O consumo de produtos derivados do tabaco está associado ao desenvolvimento de diversas enfermidades, como câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), bronquite crônica, enfisema pulmonar e doenças cardiovasculares. Além disso, o tabagismo também está relacionado ao aumento da mortalidade e da carga de doenças evitáveis, afetando significativamente a qualidade de vida da população (Coelho et al., 2021).

No Brasil, diversas políticas públicas têm sido implementadas com o objetivo de reduzir o consumo de tabaco e seus impactos na saúde da população. Nesse contexto, destacam-se as ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, que promove estratégias de prevenção, cessação do tabagismo e educação em saúde (BRASIL, 2022).

A educação em saúde constitui uma importante ferramenta para a promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A DPOC é uma condição crônica, progressiva e debilitante, frequentemente diagnosticada na Atenção Primária à Saúde (APS), onde os

pacientes procuram atendimento em razão de sintomas persistentes como tosse, produção de escarro e falta de ar (Coelho, et al, 2021).

Nesse cenário, a fisioterapia respiratória apresenta papel relevante no desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção da saúde pulmonar, contribuindo para a orientação da população sobre os efeitos do tabagismo no sistema respiratório e incentivando práticas de prevenção. Assim, a realização de atividades extensionistas voltadas à educação em saúde torna-se uma estratégia importante para aproximar a universidade da comunidade e promover intervenções que contribuam para a melhoria das condições de saúde da população (Monteiro; Lucena, 2023).

MÉTODO

Trata-se de uma ação de educação em saúde, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, vinculada a um projeto de extensão do curso de Fisioterapia, com foco na prevenção e cessação do tabagismo. A atividade foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde de um município de pequeno porte do interior do Paraná, com duração aproximada de 60 a 90 minutos, em um único encontro.

Participaram da ação cerca de indivíduos adultos da comunidade, incluindo fumantes, ex-fumantes e pessoas expostas ao tabagismo passivo. Como critérios de inclusão, foram considerados indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, presentes no local no momento da atividade e que aceitaram participar voluntariamente (Brasil, 2015).

A intervenção foi conduzida inicialmente com o acolhimento dos participantes, seguido da apresentação dos acadêmicos e dos objetivos da atividade. Em seguida, foi realizada uma abordagem educativa por meio de exposição dialogada, utilizando linguagem acessível, na qual foram abordados os principais riscos do tabagismo para a saúde respiratória, as doenças associadas e os benefícios da cessação. Ao final, foram distribuídos os folders informativos, com o objetivo de reforçar as orientações apresentadas, além de promover um momento para esclarecimento de dúvidas e incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis.

Durante toda a atividade, foram utilizadas estratégias interativas, como perguntas abertas e estímulo à participação dos envolvidos, favorecendo a troca de experiências e maior compreensão do conteúdo abordado.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A ação foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no município de pequeno porte do interior do Paraná, integrante da Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma instituição de natureza pública, vinculada ao Sistema Único de Saúde (SUS), cujo financiamento e gestão estão relacionados às políticas públicas de saúde voltadas ao atendimento universal, integral e equitativo da população.

A UBS atua no setor de serviços de saúde com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e acompanhamento de diferentes condições de saúde da população. Nesse contexto, a Atenção Primária desempenha um papel fundamental na organização do sistema de saúde, sendo considerada a principal porta de entrada dos usuários e responsável pela coordenação do cuidado e encaminhamento para outros níveis de atenção quando necessário.

A unidade atende a população do município e conta com uma equipe multiprofissional composta por diferentes profissionais da área da saúde, que atuam de forma integrada na assistência aos usuários. Além do atendimento clínico e acompanhamento de condições de saúde, a UBS também desenvolve atividades educativas, ações de prevenção e projetos voltados à conscientização da comunidade sobre hábitos de vida saudáveis e fatores de risco para diversas doenças.

Dessa forma, as Unidades Básicas de Saúde configuram-se como espaços estratégicos para a realização de ações de educação em saúde, permitindo a aproximação entre profissionais e comunidade, favorecendo a disseminação de informações e a promoção de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação contou com 20 participantes, entre fumantes, ex-fumantes e expostos ao tabagismo passivo, com boa adesão e participação ativa. Desses, 9 já haviam tentado cessar o tabagismo anteriormente, e 11 (55%) demonstraram engajamento durante a atividade e interesse em interromper o hábito após a intervenção.

Os resultados indicam impacto positivo na motivação inicial, o que está de acordo com a literatura, que aponta que intervenções educativas na Atenção Primária aumentam a intenção de cessação. No entanto, esse interesse não garante mudança comportamental sustentada, já que estudos mostram que ações pontuais têm efeito limitado quando não associadas a acompanhamento contínuo e suporte profissional.

A abordagem interativa e o uso de linguagem acessível favoreceram o envolvimento dos participantes, reforçando a efetividade de estratégias dialógicas em comparação a métodos expositivos tradicionais. Ainda assim, evidências indicam que intervenções mais intensivas, incluindo suporte multiprofissional e terapias específicas, apresentam melhores resultados na cessação definitiva.

Além disso, os achados reforçam a associação do tabagismo com doenças respiratórias, cardiovasculares e neoplasias, destacando a importância de ações preventivas. Por outro lado, fatores como dependência psicológica e resistência à mudança evidenciam limitações da intervenção (Monteiro: de Lucena, 2023).

Assim, conclui-se que a ação foi eficaz na sensibilização inicial, porém a cessação do tabagismo depende de estratégias contínuas e integradas para resultados duradouros.



Figura 1 – Folder educativo fornecido à comunidade (frente). Fonte: Autoria própria (2026).



Figura 2 – Folder educativo fornecido à comunidade (verso). Fonte: Autoria própria (2026).



Figura 3 – Unidade Básica de Saúde (UBS) utilizada como cenário para a realização da atividade de educação em saúde. Fonte: Autoria própria (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da ação de educação em saúde voltada à prevenção e cessação do tabagismo mostrou-se uma estratégia relevante para a promoção da saúde respiratória na comunidade. A atividade possibilitou a disseminação de

informações sobre os riscos do tabagismo, bem como o incentivo à adoção de hábitos de vida mais saudáveis (OMS, 2015).

A utilização de materiais educativos, como a cartilha informativa, contribuiu para facilitar a compreensão do conteúdo pelos participantes, tornando a abordagem mais didática e acessível. Além disso, a interação entre estudantes e comunidade favoreceu a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao tema (Brasil, 2015).

A experiência também evidenciou a importância da atuação da fisioterapia respiratória em ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, ampliando o campo de atuação profissional para além do tratamento clínico (Coelho et al., 2021).

Por fim, destaca-se que atividades extensionistas como esta contribuem para fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, além de promover a formação de profissionais mais conscientes do seu papel social na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população (Coelho et al., 2021).

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Educação em saúde. Fisioterapia Respiratória. Sistema único de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: elaboração de diretrizes clínicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Programa Nacional de Controle do Tabagismo.** Rio de Janeiro: INCA, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Tabagismo: um grave problema de saúde pública.** Rio de Janeiro: INCA, 2022.

COELHO, Arthur Emanuel Campos et al. **Abordagem geral da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC): uma revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 1, n. 1, e8657, 2021.

MONTEIRO, Andreza Viana; CARVALHO, Fabrício Kleber de Lucena. **Os desafios na adesão ao tratamento para cessar o tabagismo: uma revisão integrativa.** Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, v. 25, n. 3, p. 81-89, 2023.